



Projeto de Leitura

Título: Deus nos criou um a um

Como identificar preconceitos e celebrar as diferenças

Autor: Christine A. Adams

Ilustrações: R. W. Alley

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação

Mais uma obra da coleção Terapia Infantil. Este livro agora ensina as crianças a reconhecerem e lidarem com as diferenças em si mesmas e nos outros. Produzidos em textos ricamente ilustrados, aborda o tema preconceito, explicando, dando ensinamentos e exemplos.

Justificativa

Trata-se de um livro, cuja temática propicia situações para o professor elaborar trabalhos pedagógicos relacionados às questões de pré-julgamento referente ao outro dentro de seu convívio social. O tema pode aguçar debates, questionamentos entre professores e alunos sobre conceitos de valorização da pessoa humana.

Projeto Pedagógico

Como reconhecer o outro em seu caráter humano com todas as suas diferenças, sob todos os aspectos: físico e social.

Temas Secundários

Raça, sociedade, diferenças, igualdade, preconceito.

Áreas de conhecimentos

Língua Portuguesa, Arte, História, Geografia, Ciência, Psicologia e Religião.

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Trabalho, Educação e Meio Ambiente.

Indicação

Ciclo 1: Indicado para alunos do primeiro ao quinto ano.

Objetivos

Desenvolver no aluno as habilidades de leitura e da escrita, ajudando-o a explorar os conhecimentos linguísticos sob a construção de significados.

Sugestões para o desenvolvimento de atividades

Antes da leitura, sugerimos solicitar aos alunos uma pesquisa. Proponha-lhes trazer imagens ou fotos de livros, revistas, jornais etc. que possam retratar pessoas de diferentes povos: africanos, europeus, americanos, asiáticos, enfim. Ajude-os a observarem pessoas de todo mundo reparando as roupas, adereços. Sob os aspectos étnico, social: por que somos diferentes em tamanho, cor da pele etc.? Busque saber também quais as línguas faladas, além do português, e quais as religiões professadas, além do cristianismo.

Depois da pesquisa, organize-os em círculo e instigue-os a conversarem sobre o assunto. Solicite aos alunos um relato sobre o que descobriram com a pesquisa e a colocarem as experiências que por acaso tenham vivido.

Montar um cartaz com as imagens ou informações obtidas, tendo por sugestões, usarem cartolina/painel, dividindo em tópicos relevantes.

Iniciando a leitura

Mostre o livro e desenvolva estratégias para interpretação e compreensão da linguagem escrita. Levante hipóteses, antecipações; faça monitoramento do processo de leitura. Provoque perguntas, mas ajude-os a pensar durante a busca de significados das imagens, das palavras, das cores, linhas e formas.

Convide os alunos a manusearem o livro, fazerem um mapeamento nas ilustrações. Qual desenho que mais te chamou atenção? Em sua opinião, o que poderia estar representando tal ilustração?

Atividades:

Exercitando a compreensão de leitura

Oral

Escolha uma página de ilustrações e invente, narrando uma história que possa relacioná-la às imagens.

Voltando para o texto, agora busque as respostas:

1. Qual o nome do personagem que aparece no texto, página 4?
2. Quem Marcos viu na TV?
3. Quem era o outro homem que estava no shopping?
4. Descreva a pessoa que Marcos viu na TV e, depois, descreva o outro homem visto no *shopping*.
5. Havia alguma diferença física entre os dois homens que Marcos viu?
6. Qual a profissão do homem que Marcos viu na TV? A profissão do homem que ele viu no *shopping* era a mesma do homem visto na TV?

Escrita

A) Individual

Depois de ler o texto da página 4 e responder às questões, você pode explicar com suas palavras “o que é preconceito”?

Pois bem, lendo atentamente o primeiro parágrafo, na página 7, aprende-se que as aparências do outro desconhecido podem te enganar. Perguntas:

1. Segundo a história, o que te leva a fazer um falso julgamento sobre outra pessoa?

2. Você pode explicar, em relação às pessoas, a diferença entre ter a mente aberta e ter a mente fechada?

3. Da leitura, o que você deve fazer a todas as pessoas? _____
O que você não precisa? _____
4. Complete:
De acordo com o livro, Deus ama todas as pessoas, mas _____.
5. Agora, tente se lembrar de algum erro que você já cometeu e escreva no seu caderno quando, como foi e porque aconteceu.

B) Organizar os alunos em grupo. Oral:

1. Releia atentamente as páginas 7, 8, 11 e 12, depois, responda:
Como foi a história de Alexandre?
O que Alexandre achava das crianças, filhos do vizinho?
2. Converse com os colegas sobre as seguintes questões:
O preconceito pode contaminar as pessoas? Sim? Não? Como? Por quê?
Você ou alguém da sua família, algum dia, foi contaminado pelo preconceito?
3. Depois da discussão, observe o grupo e descreva o jeito de cada um. Assim, de acordo com a coluna, coloque o nome com as características dos colegas:

Nome	Altura/Peso	Cor e tipo do cabelo	Cor da pele

4. Feito isso, o que você pode observar:
Há algum colega no seu grupo com as mesmas características que você?
O que vocês têm em comum: a cor da pele, dos olhos, do cabelo?
Contudo, você considera pessoas iguais ou cada um é uma pessoa diferente?
Comente suas respostas.
5. Com base na leitura, como Deus vê as pessoas?

No livro, a autora procura conceituar o termo “raça”. Então, releia atentamente a página 14 para depois resolver as seguintes questões:

- a. O que compõe uma raça é: _____

- b. O Brasil é um país onde há muitas raças com pessoas diferentes. Por exemplo, na minha família:
 O pai do meu pai descende de _____ O pai de minha mãe _____ . A mãe do meu pai descende de _____ e a mãe de minha mãe _____
- c. Tenho um colega do meu grupo descendente de _____
- d. Todos nós pertencemos à raça _____. Podemos falar a nossa língua, mas muitas vezes só conseguiremos nos comunicar com determinada pessoa se soubermos falar outra língua, o seu _____.

Outra questão para debate:

1. Leia e converse com seus colegas sobre os textos: “Amigos podem ser diferentes”, “O que é bom saber sobre diferenças” e “Entendendo as diferenças”.
2. Faça um comentário sobre a história de Amihan.
3. Semelhante ao que aconteceu no livro, investigue quais os talentos de seus colegas e escreva uma tabela para a professora, propondo realizar um *show*:

Nome	Tem o talento de
_____	_____
_____	_____

Agora pense:

Em sua opinião, qual o sentido da mãe de Amihan ter orientado para dizer “Eu sou uma pessoa do mundo”?

Qual foi a grande lição que Diana aprendeu na segunda série?

Você já passou por esse mesmo tipo de situação? Saiu de um lugar para estudar em outro diferente, ou, conheceu alguém tido como “estranho” entre os outros colegas?

Outra questão para refletir:

O livro aborda o preconceito sob os aspectos dos seguimentos religiosos. Aprendemos que as religiões têm suas formas próprias de adorar a Deus.

Aqui podemos lembrar-nos da palavra “ecumênica”, que, segundo o dicionário significa geral, universal. Então, de forma ecumênica, por que não pedir a paz entre as pessoas?

- a. Escreva, desenhe um texto pedindo paz;
- b. Depois cada um troque o seu pedido com o colega.

Escrito

1. Proponha ao seu grupo desenvolver uma pesquisa sobre os povos e as diferentes religiões;
2. Descubra qual a principal reza dessa religião;

3. Faça uma exposição de acordo com sua escolha;
4. Painel com imagens; texto escrito; maquete, etc.;
5. Finalize o trabalho de pesquisa, colocando para os demais da classe:
 - O que você aprendeu sobre as pessoas de outras religiões?
 - O que Deus diz em todas as religiões?

Depois de ler, reler, interpretar e discutir

Escreva ou desenhe um texto explicando a seguinte conclusão:

O livro ensina que o preconceito pode levar as pessoas a terem um comportamento agressivo, provocador, mas Deus gosta que tratemos bem as pessoas. Perante Deus, todos nós somos filhos iguais, e devemos procurar o bem, os dons que Ele colocou em cada pessoa.

Exercitando a gramática

1. Procure no caça-palavras nomes próprios:

H	A	L	E	X	A	N	D	R	E
E	H	G	U	M	B	I	A	A	S
L	S	A	S	A	R	G	U	T	I
E	A	R	A	R	A	E	N	S	R
N	T	I	N	C	S	R	T	U	I
A	A	D	A	O	I	I	A	I	A
N	N	N	I	S	L	A	Y	Ç	U
S	A	I	D	N	A	L	I	A	T

2. Escreva os nomes que você encontrou: _____
3. Complete com **m** ou **n**: “O preceito pode co__taminá-las sile__ciosamente. Marcos não sabia que o viu na TV poderia torná-lo juiz i__justo do home__ que viu no *shoppi__g*.”
4. Destaque os encontros consonantais das palavras: Marcos; aberta; desentendimento; zangado; injusto; crianças; árvore; certas; perceber; ninguém; exemplo.
5. Escreva a **pessoa** e o **tempo** dos verbos: “Os pais de Alexandre tinham um desentendimento com seus vizinhos por causa de uma árvore localizada no jardim deles. Quando os vizinhos tomaram posse da árvore, derrubaram-na.”

Uma coisa leva a outra

Sugerimos aproveitar a leitura deste livro para falar de outro assunto, o de pessoas em situação especial, como os portadores de deficiência física e de outros similares, cujo problema muitas vezes, principalmente nas escolas, é o de enfrentar dificuldades de locomoção, a de rejeição, indiferença etc.

Para refletir:

Qual o meu comportamento em relação a essas pessoas? Sou intolerante? Preconceituoso? Indiferente? Qual a minha atitude perante um colega surdo/mudo, ou que se locomove com muletas ou com cadeira de rodas? Eu procuro ajudá-lo em outras dificuldades? Dou atenção quando me dirigo algum assunto?

Sugerimos, em grupo, desenvolver entre os alunos debates para conscientização da realidade em relação às crianças especiais.

Desafio:

Escreva um texto para o seu colega usando algum adjetivo, no sentido de elogiá-lo, ajudá-lo a reconhecer suas qualidades e possíveis diferenças.

Sugestões para avaliação: Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Deus nos criou um a um. Como identificar preconceitos e celebrar as diferenças*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.
